

Um livro de:

ANNA IZABEL FAGUNDES

O diálogo da conquista

Aprenda a usar sua Força Interior!



Anna Izabel Fagundes

O DIÁLOGO DA CONQUISTA

Sumário

Nota da autora.....	6
Introdução.....	7

PARTE I - SOMOS AMOR

Somos Amor.....	10
Aceitação da vida eterna.....	16
Onde está verdadeira segurança.....	18
Da solidão para o companheirismo.....	21
Perdão ao homem.....	25
Perdão à mulher.....	29
Perdão ao prazer.....	32
Perdão à moeda.....	35
De onde vem a negatividade.....	37
Perdão ao trabalho.....	39
Perdão à formação.....	41
Perdão às convivências indesejadas.....	43

PARTE II - NOVA REALIDADE

Recriando com a Força Interior.....	47
Perdendo o medo - de Deus - e vivendo com alegria.....	50
Amor e verdade.....	52
Expandindo a alegria de viver.....	53
A felicidade é uma escolha.....	56

PARTE III - A VERDADE E AS MÁGOAS

Desapego.....	59
Aceitando receber.....	61
Fé.....	63
Acreditar com o espírito, não no espírito.....	65
Pequena prece da felicidade.....	66
Riqueza, abundância e uma relação com Deus.....	66
Família.....	67
Aceitando amar a nós mesmos.....	68
Pessoas Especiais.....	70
Fidelidade.....	71
Limites.....	72
O conhecimento e o ter.....	74
Ostentação e o Perdão.....	76

PARTE IV - A VIDA SEM CULPA E SEM MEDO

Obtendo as conquistas que escolhemos.....	78
Realizar sem culpa, com Amor.....	79
A grande mágoa.....	81
A responsabilidade pelo que vivenciamos.....	83
Perdão e às privações.....	86
As nossas ilusões.....	87
Falar a verdade.....	89
Imposições x milagres.....	91
Um propósito de vida.....	94
Um lar acolhedor.....	96
Evolução espiritual.....	97
Inteiros e felizes.....	98
Certo e errado.....	100
A força da Fé.....	102
Enfim, o perdão às ilusões.....	104
Abraçando o medo.....	106
Mulher e mãe.....	106
Prontos para usufruir.....	108

PARTE V - MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO

Caráter.....	112
Negação e autosabotagem.....	113
Troca de ilusões pela verdade.....	117
Perdoando a vaidade.....	118
Perdoar o amor romântico.....	119
Perdoar o controle/descontrole financeiro.....	121
Perdoar a necessidade de posse.....	123
Renovar constantemente a escolha pela paz.....	125

PARTE VI - ALEGRIA DE VIVER

De onde provém a felicidade.....	128
Elegendo a felicidade.....	131
Ver a beleza e a pureza, desistindo de pré-conceitos.....	133
Amor, uma escolha.....	134

PARTE VII - UM AMOR QUE FORTALECE

O Céu é aqui.....	136
A chave da porta do amor consciente.....	138
Há uma Ajuda à disposição.....	139

PARTE VIII - O SABOR DO PERDÃO

Desista da posse.....	144
Ausência de comparação e a paz.....	146
O sabor do perdão.....	148

CONCLUSÃO.....	152
-----------------------	------------

NOTA DA AUTORA

Queridos leitores, sou imensamente grata pelo interesse!
Este é um livro sobre dialogar com o AMOR existente em ti e no outro para tanto iremos aprender a desfazer a desagradável sensação de culpa por meio da nossa força Interior.

Vamos escolher perdoar situações que, possivelmente, desconhecemos ser necessário, para permitir a entrada do sentimento de Amor verdadeiro; que tem o poder de realizar.

Peço que sejam inocentes ao fazer essa leitura e a façam com a humildade que emana do interior de cada um.

INTRODUÇÃO

Existem apenas dois sentimentos que criam: Medo ou Amor. Ao optar em criar através do Amor vamos de encontro a uma vida plena, harmoniosa e abundante. Ao deixar o medo nos conduzir, poderemos até nos tornar ricos e realizar muitas coisas, mas a harmonia e a abundância espontâneas não estarão presente.

Por que criamos com base no medo e não no Amor, se é Amor que estamos buscando com nossas criações? Porque desconhecemos como criar com a força do Amor. O amor que conhecemos difere do verdadeiro,

aquele que tem o poder de Criar. Portanto, quando optamos em agir com o amor que conhecemos, geramos um apego recíproco, provocando situações que dificultam as criações com base no Amor verdadeiro.

O Amor que tem o poder de criar está em nós desde sempre; precisamos apenas acessá-lo aceitando e perdoando todas as situações onde não o vemos. Ele é inerente e refletido nestas situações. Quando não se reflete é porque as mágoas acumuladas existência após existência, se colocam diante do Amor, impedindo que esse nobre sentimento se antecipe

diante de situações negativas e agressivas.

Ao nos permitir sentir o Amor que somos, o veremos refletido em todas as situações e, dessa forma, passaremos a ter uma experiência de vida onde a harmonia, a abundância e o companheirismo estarão sempre presentes.

Nessa nova existência tudo se torna fácil e simples. As situações antes complicadas e de difícil solução, passam a ser resolvidas como Milagres contínuos, aceitos por nós como naturais. Antinatural é deixar de vivenciá-los.

Esta é a vida que merecemos: sem sacrifícios, sem dor, sem mágoas e dificuldades. Uma vida plena de merecimentos vindos do Amor, pois somos produtos desse Sentimento e, como herdeiros dessa realidade, devemos usufruí-la transpondo as diversidades.



PARTE I

SOMOS AMOR

PARTE I

SOMOS AMOR

Nós somos o Amor que buscamos e esse sentimento está em nós. O outro reflete o que sentimos por nós mesmos.

Na maioria das vezes, não estamos conscientes do desamor por nós eo refletimos; por essa razão acreditamos que o outro está de mal com o mundo e “desconta” em nós. Sem dúvida, o desamor que o outro demonstra existe nele, mas se nos atinge é porque está também em nós.

Inicialmente procure ver que, por trás do mau humor, da raiva e da falta de atitudes amorosas, está o Ser de puro Amor que o outro é, mesmo sem ainda ter a compreensão e a aceitação de que se trata do seu sentimento de desamor refletido.

É difícil aceitar a nossa responsabilidade por receber atitudes agressivas e repulsivas. Parece impossível que sejamos os responsáveis por tudo o que nos acontece; por esse motivo, precisamos nos preparar perdoadando o outro, para, então, assumir a nossa responsabilidade. E a partir daí, nos perdoar por ter vivenciado tantos sentimentos contrários ao Amor.

E como faremos isso? A sabedoria existente em nós conduzirá esse processo e a cada ato de Perdão seremos agraciados pelo Milagre de uma das realizações que escolhemos. Ela nos conduz ensinando a perdoar a todos com quem convivemos e, a partir do instante em que conseguimos ver que somos nós quem estamos refletindo o desamor, devemos optar por perdoar a nós mesmos. Esse ato contínuo desfará tudo o que de negativo criamos, passando a recriar o positivo que escolhemos.

E o sofrimento, como deixaremos de vivenciar? O sofrimento advém

do enorme valor que damos às atitudes e comportamentos que se distanciam daquilo que acreditamos ser amoroso, como quando alguém nos agride com a sua prepotência e nos trata de forma grosseira ou injusta.

Sofremos porque estamos valorizando o ter antes do Ser, ou seja, o que o outro disse ou deixa de dizer, antes do Espírito de Amor que todos somos.

Ao ACEITAR as atitudes e comportamentos que se distanciam daquilo que elegemos como amorosas, não significa que nos “conformamos”, mas sim que acreditamos verdadeiramente na Força espiritual que nos liga uns aos outros e que essa Energia age por meio de nós de forma positiva.

Que existe uma energia agindo de forma negativa acreditamos também quando percebemos atitudes de ataque e agressões, mas crer na Força do Amor, é algo que não estamos habituados. Faz-se necessário criar esse hábito para que nossa existência passe a ser conduzida por esse Sentimento.

Para criar esse hábito é imprescindível o retorno ao Ser, ao Amor, constantemente. Acessar a Energia de Amor que está no nosso interior é um ato de Fé que contrasta com a costumeira atitude de nos voltar ao fato que nos incomoda, preocupa ou, ainda, que escolhemos e elegemos como bom para nós e que está sempre do lado de fora.

Olhar para fora, buscando a solução das dificuldades ou aquilo que queremos - como habitualmente fazemos - nos desgasta, pois não estamos entregando ao Ser Divino a solução ou obtenção das mesmas ou a criação de algo. Sem a entrega, Ele não pode agir e assim ficamos

a mercê da energia negativa advinda do medo, culpa e raiva, e não da energia positiva do Amor.

A força do Amor que habita o nosso interior, está sempre disponível e pronta a nos ajudar, mas precisa ser acessada continuamente para que a negatividade não encontre espaço.

Nessa nova forma de Criar e Recriar seremos orientados sem medo, pois o julgamento se desfará já que nossa Fé ou Certeza está depositada no Amor existente em nosso interior.

As orientações para Criar por meio do Amor virão por meio da intuição através das situações inesperadas e positivas. A Essência é tão ilimitada e abrangente, que não conseguimos avaliar o seu alcance. Estar entregues, confiantes, permitirá que nos tornemos também Seres ilimitados e abrangentes.

A solução de situações cotidianas também virá por meio da Essência. Para tal devemos manter nossa confiança no Amor existente em nosso interior, continuamente, principalmente naquelas situações onde não estamos seguros de Sua orientação. Assim agindo, recriaremos a situação de forma positiva e encontraremos a solução buscada.

Quando aprendemos a traduzir a linguagem da Alma passamos a perceber que cada uma das situações difíceis que enfrentamos se baseia em fatos que não estamos perdoando. É um processo que exige constante aceitação para que o Amor possa agir positivamente.

A aceitação combinada com a entrega ao Ser, nos voltando para o nosso interior, permitirá o desfazer das mágoas que impedem a solução das dificuldades. Isso acontece porque não mais estamos nos utilizando damente como meio de comunicação e sim da nossa Essência, pois esta

é livre da negatividade.

Devemos compreender e aceitar que as mentes são unidas e que, ao nos utilizar somente das mesmas, sem antes acessar a nossa Essência, iremos ao encontro de situações que não escolhemos e não precisamos vivenciar.

Acessar a nossa Essência é a forma segura de passar a viver sem mágoas e ressentimentos.

O nosso interior, onde habita o Ser intocado pelo ego, é um lugar harmonioso e pleno. Nos voltando a ele, optando por nos comunicar por meio dele, criaremos de forma descomplicada e segura.

Inicialmente não veremos a harmonia, pois ainda estamos confundindo mente com Essência, mas, aos poucos, a confusão se desfaz e a beleza e a alegria espontâneas do Ser farão parte do nosso cotidiano e não mais saberemos viver sem nos comunicar com o Amor existente em nosso Interior, para realizar o que desejamos.

Esse realizar será intenso e envolvente, já que a Energia que embasa o desenrolar das atividades voltadas ao que desejamos é a do Amor.

O grande atrativo da Comunicação por meio do Amor é que sua abrangência é ilimitada, acessando um grande número de pessoas que, sem perceber, começam a senti-lo e agir por meio Dele. Foi assim comigo e agora escolho passar adiante o Milagre do despertar para o Ser de Amor que cada um é.

É gratificante e intensa a alegria quando nos sentimos parte do plano Divino ao despertar da humanidade. Passamos a desejar que mais e mais pessoas venham fazer parte deste realizar sublime.

Juntamente com o Milagre do despertar para a consciência do Amor,

muitos sonhos são realizados.

Enquanto estivermos inconscientes do Amor que somos, ou, simplesmente, inconscientes da existência da Alma viva que habita em nós, impedimos a Sua atuação em nosso dia a dia e passamos por grandes dificuldades, por desconhecermos que podemos contar com a ajuda Divina que está sempre conosco. É como se ficássemos tentando contatar com alguém em outro planeta quando tudo o que precisamos já está no nosso interior. Basta nos voltar a ele aprofundando cada vez mais.

A superação da grossa parede existente entre nós e a Essência é obtida com a Fé voltada ao Espírito Santo. Ele está em nós com o objetivo de nos fazer despertar. É a Ajuda que o Criador colocou à nossa disposição quando optamos por acreditar na separação e saímos pelas existências nos distanciando do nosso lar acolhedor, o lar do Amor.

No momento que cansarmos dessa errante viagem de conquistas através de lutas e agressões e optarmos em retornar e realizar com a força do Amor, podemos contar com o Apoio seguro e ilimitado do Divino.

A maneira que Ele utiliza para nos conduzir nesse retorno se adequará ao nosso andar aqui, basta Aceitação, Entrega e opção pelo Perdão de todas as situações difíceis que encontrarmos pela frente. E, dessa forma, seremos encaminhados para um lugar de infinita abundância, companheirismo, saúde, equilíbrio e, claro, Amor, pois este está presente em tudo.

Viver nesse espaço de Luz e Paz é o sonho de todos os seres humanos, mas muitos acreditam, como eu acreditei no passado, que isso só é possível quando não realizarmos nada de material, quando na verdade, é vivendo uma existência plena, com realizações materiais advindas do processo de evolução espiritual é que nos sentiremos em Casa.

Quem verdadeiramente acessa a Essência não deixa de realizar materialmente, pois o Céu é aqui, a nossa maneira equivocada de ver e sentir o que vivenciamos é que nos fazem acreditar que estamos fora dele. E isso se deve a ausência de Aceitação e Perdão. Perdoar é a nossa única função para que possamos viver novamente no Lar do Amor.

Quando volvemos para a Essência e sentimos o Amor fluir, passamos a entender o Valor das relações que vivenciamos. Cada uma tem algo a nos oferecer.

Enquanto realizamos o aprendizado voltado ao Perdão, devemos nos perguntar o que determinada situação ou relacionamento quer nos ensinar. Obteremos uma resposta vinda do nosso Interior, compreenderemos, e então perceberemos a leveza do Perdão, tanto em relação à situação como também à pessoa nela envolvida.

Nesse momento passamos a nos comunicar por meio do Amor. É emocionante perceber e sentir o Amor que estamos recebendo. Entenderemos que tudo é verdadeiro e que cada relação e situação é um reflexo do Amor que somos. Quando algo não flui a contento, basta voltar-nos para o interior (invés do costumeiro hábito de me voltar para a situação e a pessoa nela envolvida), aguardar e receber um retorno positivo e amoroso.

Mesmo tendo perdoado muitas situações, existem algumas que conflitam profundamente com o nosso conceito de certo e a dificuldade de desfazer os sentimentos contrários a elas são grandes. Diante disso cabe a aceitação e a entrega, não só dos fatos, como também dos nossos conflitos em relação a eles.

É humanamente impossível Perdoar tudo, somente o nosso Ser tem

essa capacidade ilimitada. Com o retorno ao Amor a dificuldade em perdoá-las enfraquece e, sem que percebamos, o Perdão também acontece.

Permanecer junto ao Ser, em unidade com o Todo, voltado à Cura das ilusões, nos curando delas é algo impensável para o ego. Mas sabemos agora que ele próprio é ilusão, por que então nos preocupar com isso?

Vamos em frente, voltados ao nosso interior rico e abundante em dádivas, bênçãos e milagres. E isso é tudo o que nós e a humanidade precisamos.

MUDANÇAS

ACEITAÇÃO DA VIDA ETERNA

Diante de um processo de evolução espiritual, mudanças são necessárias, pois elas representam o nosso modo de olhar e sentir a Vida.

E por falar em Vida, vamos iniciar nossa mudança olhando-a de uma forma nova e gratificante, não só pelas novas experiências mas também por percebê-la como Eterna e não mais um momento onde “precisamos aproveitar tudo” o que nos oferece porque a qualquer momento ela pode ter fim.

Passamos neste novo momento a dar pouco ou nenhum significado à Morte. Entendemos que somos espíritos em um processo de evolução, habitamos esse corpo e nos consideramos separados uns dos outros e do Criador. Comprendemos também que isto não passa de mais uma

das ilusões que vivenciamos, portanto, por que considerar a morte como o fim de tudo? Vivemos um eterno recomeçar porque o objetivo maior é nos Perdoar para novamente aceitar o Ser espiritual que somos. E assim nos elevarmos e deixarmos de supervalorizar o corpo, passando a valorizar a Vida contínua e única que existe.

Dessa forma o Amor verdadeiro nos ensinará a desfazer o apego em relação a matéria de uma forma geral, incluindo a nossa condição física. E as transições passam a serem aceitas como uma escolha. Com a certeza de que o momento de renovar é chegado. Sempre me questionei se a não percepção do Ser que somos dificulta essa renovação, pois me preocupo com aqueles que, como eu no passado, não possuem essa compreensão.

Entendo agora que a aceitação do Ser espiritual facilita grandemente a constante renovação, já que ela não acontece apenas com a mudança de estado físico. Ao nos voltar para a Essência, passamos a “ganhar” muitas vidas, não precisamos mais deixar o nosso corpo e renascer fisicamente para então buscar o aprendizado do Perdão, pois estaremos constantemente nos renovando por meio das atitudes de ACEITAR, OPTAR EM PERDOAR E ENTREGAR.

É isso que queremos com tanta intensidade: viver a existência por um longo período sem nos preocupar com a morte. E a fórmula é deixar de acreditar nela, passando a viver o valioso aprendizado obtido através da Aceitação e da Entrega dos fatos, que culmina com o Perdão, até chegar à aceitação do nosso espírito, como nosso Mestre e Condutor.